



B103

QUALIDADE DO SONO DE PORTADORES DE NEOPLASIA SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA
Franca Pellison (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Filomena Ceolim (Orientadora),
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Queixas sobre distúrbios do sono são freqüentes em sujeitos com neoplasias. O tratamento quimioterápico pode ser acompanhado de efeitos adversos, com impacto negativo na qualidade de vida, como a fadiga, a anemia e as alterações do sono. Neste estudo, comparou-se a qualidade do sono, a sonolência diurna e a qualidade de vida em 24 sujeitos com neoplasia, cuja idade média era 57,8 (\pm 11,7) anos, antes do início da quimioterapia (fase 1) e de um a seis meses após o início da mesma (fase 2); e avaliou-se a ocorrência de associação entre qualidade do sono, sonolência diurna, qualidade de vida e valores de hemoglobina sérica, em cada período. Os sujeitos assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam ao Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI), à Escala de Sonolência Epworth (ESE) e ao Medical Outcomes Study 36 – Item Short-Form Health Survey (SF-36). Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre as fases do estudo na pontuação do PSQI, com tendência à má qualidade do sono, e na pontuação da ESE, indicando sonolência diurna normal. Apenas na fase 2, verificou-se pior avaliação dos domínios ‘estado geral de saúde’ ($p < 0,05$) e ‘saúde mental’ ($p < 0,001$) do SF36, e associação negativa entre a pontuação do PSQI e os domínios ‘capacidade funcional’ ($p < 0,05$), ‘dor’ ($p < 0,05$) e ‘estado geral de saúde’ ($p < 0,01$). Corroborando outros estudos da literatura, os sujeitos com pior avaliação do estado de saúde tendem a referir sono de pior qualidade.

Sono - Quimioterapia - Enfermagem